

AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR DE CAVALOS INSERIDOS EM PROGRAMAS DE EQUOTERAPIA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CRUZ; QUEZIA CAMARGO DA¹, ORMOND; VICTORIA CURVO ORMOND², OÑA; CELY MARINI MELO E³, JESUS; LISIANE PEREIRA DE⁴

RESUMO

O bem-estar dos animais de equoterapia é imprescindível para que estes desempenhem a sua função de maneira adequada. Um manejo inadequado pode gerar situações de estresse, as quais poderão comprometer a sanidade animal. O objetivo do presente estudo foi avaliar o bem-estar dos animais de equoterapia com enfoque nos aspectos nutricionais e de instalações de cavalos de equoterapia de diferentes centros de todo o Brasil. Um questionário sobre os principais aspectos do manejo nutricional e das instalações foi encaminhado à diferentes centros de equoterapia distribuídos em todo o Brasil (n=27). Estes centros foram questionados sobre o manejo nutricional dos animais, sendo observado o tempo pastejo, tipos alimentos e quantidade, peso, condição corporal, fornecimento de água e sal mineral, higiene dos cochos de água e consistência das fezes. Foi observado que a maioria dos animais possui um tempo de pastejo adequado (>6h). A maioria dos animais é alimentado de maneira adequada, recebendo feno (ou forragem), ração e sal mineral. Sobre o peso, a maioria dos animais apresenta um *score* corporal adequado, sendo este equivalente a 5 na escala de Henneke (*Henneke et al., Equine Vet. J.*, 15: 371-372, 1983). Porém, os tutores não têm o hábito de aferir o peso rotineiramente. A água é fornecida *ad libitum*, imprescindível para a sanidade dos equinos. Em relação ao fornecimento de concentrado, os tutores responderam que fornecem em sua maioria 3 a 4 quilos de ração. Já em relação ao volumoso, a despeito da maioria ficar a pasto, uma parcela do grupo fornece uma baixa quantidade de fibra ou mesmo não sabe informar. Em contrapartida, a maioria dos tutores fornece sal mineral *ad libitum*. Uma feliz surpresa foi verificar que a maioria higieniza os cochos de água diariamente. Sobre a consistência das fezes, os tutores também foram capazes de detectar o que estaria dentro dos padrões de normalidade. Sendo assim, foi possível verificar que os animais de equoterapia encontram-se em situação de bem-estar no que diz respeito ao manejo nutricional. O resultado tão favorável possivelmente se deve ao fato de que a ANDE-BRASIL (certificadora dos centros de equoterapia), tem por exigência a participação em um curso básico, onde são ensinados, dentre outras coisas, o manejo ideal dos animais. Ficou evidente a importância da divulgação do conhecimento de medidas de manejo adequadas para que tenhamos animais em situação de bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: bem-estar animal, equoterapia, nutrição

¹ Mestranda UFMT, quezia_zootecnista@outlook.com

² Graduanda em Zootecnia UFMT, victoriaormond2@gmail.com

³ Faculdade de Agronomia e Zootecnia/UFMT, celumarinivel@gmail.com

⁴ Faculdade de Agronomia e Zootecnia/UFMT, lisiane.jesus@ig.com.br